VALORES E PRINCÍPIOS DO MANIFESTO ÁGIL

Sumário

- 1. Introdução
- 2. Seção 1 O Manifesto Ágil
- 3. Os Valores do Manifesto Ágil
- 4. Os Princípios do Manifesto Ágil
- 5. Referências

Introdução

Por um longo período, os programadores de software empregaram diversos métodos convencionais, até que se realizou um encontro entre os que empregavam tais métodos para examinar e debater as similaridades e diferenças.

Identificaram a presença de diversos aspectos em comum e que se complementavam, designando-lhes o termo "ágil".

Portanto, o Manifesto Ágil, criado de maneira colaborativa, é marcado por um método de trabalho e uma filosofia de organização e estrutura que valorizam a colaboração. Com isso, surgiu o Scrum, uma estrutura para desenvolvimento de software que pode ser aplicada em qualquer desenvolvimento de produto de alta complexidade.

O Manifesto ágil ensina as orientações e a mentalidade que uma equipe precisa ter para adotar seus valores. O Scrum é uma forma de gerenciar o trabalho.

Este guia explora os valores e princípios do Manifesto Ágil, fornecendo uma base sólida para entender e aplicar abordagens ágeis em seus projetos.

Os Quatro Valores do Manifesto Ágil

O manifesto ágil defende que o mais importante nas relações profissionais entre pessoas que estão trabalhando em prol de um objetivo comum seja uma conversa rápida, um desenho mútuo e colaborativo em um quadro de brainstorming para a resolução de um problema ao redor de uma mesa com o time reunido.

Indivíduos e interações

Os processos e as ferramentas desempenham um papel crucial na criação de produtos e de software, devendo ser empregados ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento; no entanto, não devem substituir as interações interpessoais.

A confiança entre os membros da equipe é essencial para que possam se auxiliar mutuamente na resolução de conflitos cotidianos no processo de criação de produtos e softwares.

Software em funcionamento

Um programa que funciona e entrega exatamente o que o cliente esperava é extremamente valioso, e isso sempre será uma verdade incontestável. Isso não significa que não seja necessária uma documentação sobre este software.

A documentação de um software pode incluir as regras do negócio, bem como um manual de utilização e operação; deve ser considerada uma parte essencial das entregas do produto e será vista como um elemento relevante na entrega deste.

É visto como o valor mais simples de entender, porém o mais complexo de implementar, pois envolve diretamente o cliente, que é um componente essencial de qualquer projeto de desenvolvimento de produtos, mas que não está sob o domínio da equipe.

Colaboração com o cliente

Cooperar com o cliente não significa atender a todas as suas vontades, mas sim aproximá-lo o máximo possível do projeto. Não esqueça que, quando o cliente decide contratar, é porque não possui habilidades, conhecimento ou experiência para executar o serviço. Portanto, informe ao cliente sobre o andamento do projeto e diga "não" nos momentos adequados e de forma adequada.

Isso garantirá a confiança do cliente no trabalho em andamento e transforma o ambiente em um local colaborativo, permitindo decisões compartilhadas e transparência sobre os eventos do projeto.

O Manifesto Ágil aconselha que a negociação de contratos deve sempre priorizar a colaboração, evitando cláusulas punitivas.

Quando todos esses elementos estão em harmonia, a probabilidade de erros e mal-entendidos durante a execução do projeto tende a ser reduzida.

Toda alteração que se apresentar deverá ser submetida a uma análise prévia, com o intuito de averiguar os riscos e os impactos associados, devendo ser incorporada de comum acordo no momento mais apropriado ou, se for mais vantajoso para o projeto, descartada.

Responder a mudanças

Todos os planos devem ser observados durante o transcorrer do processo, uma vez que propiciam a concretização das metas e o atendimento das expectativas.

Serão mantidas apenas enquanto estiverem alinhadas com a entrega de valor esperada pelo cliente e quando ainda se inserem nos objetivos do projeto.

Os Doze Princípios do Manifesto Ágil

Além dos valores, temos os princípios do Manifesto Ágil que são considerados fundamentos, podem ser interpretados por todos os praticantes de abordagens ágeis como pensamentos e ações que devem ser seguidos e defendidos.

1º Princípio: Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente, através da entrega adiantada e contínua de software de valor.

O que isso significa?

Satisfazer o cliente é a prioridade mais importante entre todas as outras e a entrega de valor para o cliente deve ser feita de maneira contínua e frequente.

A satisfação não acontece somente quando o produto é entregue, mas sim durante toda a evolução do desenvolvimento do seu produto e acompanhar de perto o que está sendo construído de verdade.

2º Princípio: Aceitar mudanças e requisitos, mesmo no fim do desenvolvimento. Processos são ágeis se adequam a mudanças, para que o cliente possa tirar vantagens competitivas.

O que isso significa?

Sempre aceitar as mudanças, independentemente do momento em que elas aparecerem no projeto. Elas podem ser oportunidades de melhorias e de continuidade do projeto.

Mas atenção, aceitar mudanças não significa receber qualquer alteração e aplicá-la sem analisar suas implicações.

3º Princípio: Entregar software funcionando com frequência, na escala de semanas até meses, com preferência para os períodos mais curtos.

O que isso significa?

O processo ágil tem como medida a entrega de uma parte ou total do produto pronto funcionando, é isso que fará com que o cliente se sinta satisfeito e recompense o time de desenvolvimento.

A escolha de períodos curtos para se desenvolver um software ocorre por dois motivos:

- 1) quanto menor o tempo entre as entregas, mais fácil de inspecionar e testar o funcionamento do produto para que correções e adaptações sejam feitas.
- 2) E quanto mais rápido o cliente recebe o seu produto, proporcionará uma noção sobre o andamento e evolução do projeto, enriquecendo o relacionamento e colaboração entre a equipe e o cliente.

4º Princípio: Pessoas relacionadas a negócios e desenvolvedores devem trabalhar em conjunto e diariamente, durante todo o curso do projeto.

O que isso significa?

O cliente e o product owner (veremos esse papel mais adiante) são as pessoas que entendem, detalham e se especificam como será o produto. Já os desenvolvedores são as pessoas que irão construir o produto com base no que o cliente e o product owner especificam.

Sendo assim, essas pessoas têm como obrigação trabalharem juntas o tempo todo.

5º Princípio: Construir projeto ao redor de indivíduos motivados, dando a eles o ambiente e suporte necessários e confiando que farão o trabalho.

O que isso significa?

Um ambiente motivador irá influenciar o desenvolvimento de produtos. Trabalho em grupo de forma auto-organizada contribui para a criatividade.

Mas é necessário sempre verificar se todos estão cientes dos trabalhos que precisam ser realizados.

6° Princípio: O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para, e por dentro de, um time de desenvolvimento é através da conversa cara a cara.

O que isso significa?

O mundo está extremamente conectado, mas a interação entre seres humanos continua sendo imprescindível nas relações. Um diálogo colaborativo é mais direto na elucidação de questões e dúvidas, na resolução de problemas e no entendimento de estratégias acerca do que está sendo construído.

7º Princípio: Software funcional é a medida primária de progresso.

O que isso significa?

Medimos o progresso através de extremos: em andamento, não concluído ou concluído.

8º Princípio: Processos ágeis promovem um ambiente sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter indefinidamente passos constantes.

O que isso significa?

Considera-se um ambiente sustentável aquele que o time de desenvolvimento consegue manter seus trabalhos planejados e realizados em um ritmo constante.

Isso somente será possível se os processos forem bem definidos, entendidos e aplicados por todos do projeto.

9º Princípio: Contínua atenção à excelência técnica e ao bom design aumenta a agilidade.

O que isso significa?

A busca pela excelência técnica e o bom design devem ser um ponto de atenção no desenvolvimento de um projeto. Seja pelas boas práticas, bons códigos, boas rotinas de testes e seguir os processos definidos, alcançando-se assim um resultado de forma ágil e de qualidade.

10º Princípio: Simplicidade: a arte de maximizar a quantidade de trabalho que não precisou ser feita.

O que isso significa?

Diz respeito à produtividade e ao atendimento dos valores mais importantes do negócio. A simplicidade em fazer o que apenas é necessário para funcionar ou o que o cliente solicitou, utilizar tecnologias, ferramentas e soluções que todos do time conheçam e dominem.

11º Princípio: Os melhores requisitos, designs e arquiteturas emergem de times auto-organizáveis.

O que isso significa?

Quando há liberdade para criar, desenvolvemos produtos criativos e inovadores. Além disso, times auto-organizáveis são mais produtivos, se organizam sozinhos para realizar suas atividades, autonomia para solucionar problemas, resultando em melhores arquiteturas, designs e requisitos.

12º Princípio: Em intervalos regulares, o time reflete sobre como ficar mais efetivo e então ajusta e otimiza seu comportamento de acordo.

O que isso significa?

A melhoria contínua é uma grande vantagem, equipes que conseguem refletir sobre como ser mais efetivos em intervalos regulares e constantes a fim de melhorar seu desempenho, isso é uma característica ágil.

Referências:

Cruz, Fábio. Scrum e Agile em projetos: guia completo - 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018

